

As tilápias, conforme a espécie considerada, apresentam diferentes capacidades de tolerância à salinidade. O objetivo do presente experimento foi verificar a sobrevivência e o crescimento de larvas de tilápiado-Nilo submetidas, durante o seu período de reversão sexual, a cinco níveis de salinidades: 0 ‰ (T1, controle); 5 ‰ (T2); 10 ‰ (T3); 12,5 ‰ (T4) e 15 ‰ (T5). No período pré-experimental de cinco dias as larvas, aos 10 dias de idade, foram adaptadas a níveis crescentes de salinidade em intervalos de 24 horas. Durante os 35 dias de duração do experimento, as larvas foram alimentadas "ad libitum" quatro vezes ao dia, com uma ração de truta moída contendo 60 mg/kg de 17- $\alpha$ -metil-testosterona (hormônio masculino) e 5 g/kg de vitamina C estabilizada. A sobrevivência foi muito baixa em todos os tratamentos. Em T1 e T2 a sobrevivência foi de 21 %, em T3 foi de 10% e em T4 e T5 foi abaixo de 2%, havendo diferenças nas progênes dos tratamentos T1, T2 e T3. O baixo índice de sobrevivência pode ser atribuído à infecção com *Aeromonas* sp., que foi detectada no experimento. O peso médio, com o aumento dos níveis de salinidades, mostrou regressão quadrática, com o ponto de resposta máxima em 5 ‰. Os pesos médios foram: 141 mg (T1); 345 mg (T2); 34 mg (T3); 16 mg (T4) e 6 mg (T5). Todas as progênes mantidas na concentração de 5 ‰ apresentaram pelo menos um peixe que pesava entre 24 e 78% do peso total do grupo. Apesar das baixas sobrevivências obtidas, foram observadas vantagens no uso da salinidade de 5 ‰ no crescimento individual dos animais. Sugere-se que sejam realizados estudos mais aprofundados sobre o assunto. (FAPERGS/Cabanha Azul).